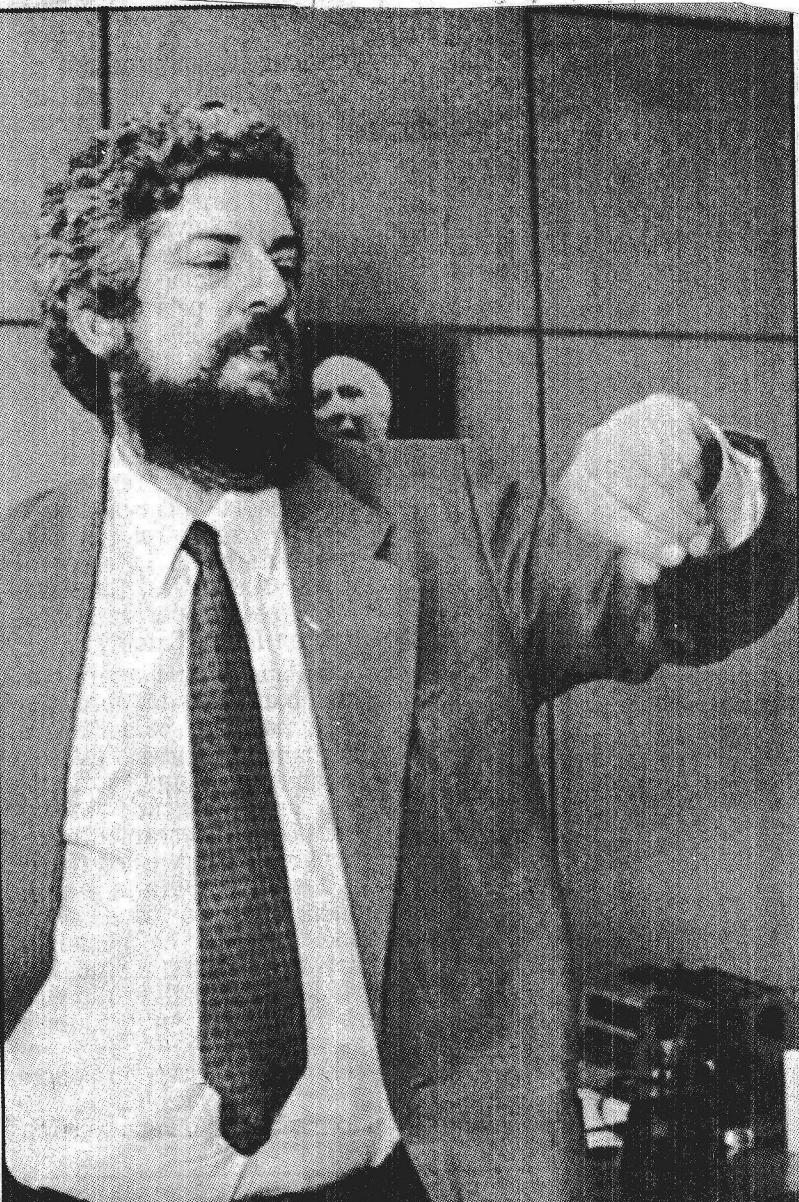


Comissão prepara fim do nepotismo

BRASÍLIA — A Comissão de Reforma do Legislativo deve votar nos próximos dias a proposta que impede a contratação de parentes de Deputados para trabalhar na Câmara. Aprovada a proibição, a matéria será deliberada pela Mesa e, em seguida, votada pelo plenário. A informação foi dada ontem por um dos integrantes dessa Comissão — também chamada de Comissão de Moralização — o Deputado Antônio Britto (PMDB-RS).

— O julgamento de quem é útil ao gabinete é de cada deputado. Mas fica evidente para muitos deputados que trabalham pela moralização do Legislativo que a nomeação de parentes desgasta a instituição. Mas quem deve concluir isso são os próprios parlamentares — afirmou Antônio Britto, ao analisar as denúncias feitas ontem pelo GLOBO, dando conta de que mais de cem deputados empregam parentes.

A Comissão de Reforma do Legislativo, da qual fazem parte, entre outros, a Deputada Regina Gorodilho (PDT-RJ) e os Deputados Miro Teixeira (PDT-RJ), Nelson Jobim (PMDB-RS), Adylson Motta (PDS-RS), Luiz Henrique (PMDB-SC) e Roberto Magalhães (PFL-PE), já no esboço de projeto que motivou a sua criação, defendia a proibição de os parlamentares contratarem parentes. E pedia punições para os parlamentares que se ausentarem das sessões e defendia um rodízio nas relatorias da Comissão de Orçamento, considerada o ponto vulnerável do Congresso pelas denúncias de envolvimento de seus integrantes nas liberações de verbas.



Antônio Britto acha que a contratação de parentes desgasta parlamentares